

O curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa levou três trabalhos para o [XVIII Congresso Sulbrasileiro de Ortopedia e Traumatologia](#) e II Jornada Gaúcha de Fisioterapia Traumato-Ortopédica, realizado de 20 a 22 de junho de 2013 no Hotel Serrano, em Gramado. Os três trabalhos foram apresentados na sessão de banners. A professora Michele Forgiarini Saccol orientou os trabalhos e acompanhou os alunos Andreanny Rocha, Marcell dos Santos e Mateus Sasso Saraiva, autores de trabalhos, e Felipe Alves Jachstet e Rachel Fernandes Medeiros.

A pesquisa *Diferenças na força de rotação do ombro em atletas com instabilidade, lesão SLAP e controles pareados* mostra parte da tese de doutorado em Fisioterapia, defendida em maio deste ano pela professora Michele Forgiarini Saccol na Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Com autoria da professora Michele e de Gisele Garcia Zanca, Marco Túlio de Mello, Benno Ejnisman e Stela Márcia Mattiello, o banner levou resultados de estudo acerca das alterações de força nas duas lesões de ombro mais frequentes em atletas jovens: instabilidade e lesões do labio ântero-superior da glenóide (SLAP).

Embora as duas lesões sejam causadas por estruturas diferentes, explica a professora Michele, o tratamento de fisioterapia normalmente aplicado para tratar essas lesões é muito semelhante ao treinamento de força. O estudo mostrou que somente os atletas com lesões de instabilidade anterior tiveram redução de força do ombro, enquanto os desportistas com lesão do tipo SLAP não apresentaram perda de força na comparação com atletas saudáveis do grupo de controle. Com isso, os dados indicam que as duas lesões devem ter treinamentos de fisioterapia diferenciados, ao contrário do que geralmente acontece.



